

2ª PROVA: 13/12/2004 – 14h30min às 19h30min

FÍSICA, HISTÓRIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA e REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Confira a cor indicada no seu cartão-resposta com a cor da sua prova. **Atenção: a cor desta prova não corresponde necessariamente à cor da primeira prova.**
2. Confira seu número de candidato, o local, o setor, o grupo, a ordem e o nome indicados no cartão-resposta e transcreva-os nos campos abaixo. Assine no local indicado.
3. Para fazer a prova, você usará este caderno de prova com 12 (doze) folhas, um caderno contendo a prova de Redação com 2 (duas) folhas, um cartão-resposta e uma folha para Redação.
4. Verifique, no caderno de prova, se faltam folhas, se a seqüência de questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.
5. Na disciplina LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA, o candidato deverá alcançar no mínimo 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos como somatório dos acertos totais e/ou parciais.
6. Nesta prova você encontrará questões de proposições múltiplas. Numa questão de proposição múltipla, a resposta correta será a soma dos números associados às proposições verdadeiras. Não se esqueça de transcrever para o cartão-resposta o resultado que você encontrou. Quando a resposta for menor que 10 (dez), marque um 0 (zero) à esquerda: 01, 02, 03, ..., 09.
7. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Use os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. **Não destaque folhas da prova.**
8. No cartão-resposta, examine se há marcações indevidas no campo destinado às suas respostas. Se houver, reclame imediatamente.
9. Procure responder a todas as questões. Para cada questão, marque apenas uma resposta no cartão-resposta. Utilize somente **caneta esferográfica com tinta preta.**
10. Durante a prova não será permitido que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use meios ilícitos ou pratique atos contra as normas e a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais são faltas que eliminam o candidato.
11. Não será permitido portar qualquer equipamento eletrônico (telefone celular, pager, bip, lap-top, notebook ou similares).
12. Não utilize “corretor líquido” na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
13. Ao terminar, entregue os cadernos de prova, o cartão-resposta, e a folha de Redação.
14. Para conferir suas respostas com o gabarito, anote-as no rodapé da última folha o qual poderá ser destacado e levado com você.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 HORAS

Nº DO CANDIDATO	LOCAL	SETOR	GRUPO	ORDEM	PROVA / COR
					2 / ROSA

NOME	ASSINATURA

FÍSICA

DADOS

$$g = 10 \frac{m}{s^2} \quad k_0 = 9,0 \times 10^9 \frac{N \cdot m^2}{C^2} \quad c = 3,0 \times 10^8 \frac{m}{s} \quad v_{som} = 340 \text{ m/s} \quad T(K) \longrightarrow 273 + T(^{\circ}C)$$

01) $d = d_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$	12) $E_c = \frac{1}{2} m v^2$	23) $\frac{P_1 V_1}{T_1} = \frac{P_2 V_2}{T_2}$	35) $V = k_0 \frac{q}{d}$
02) $v = v_0 + a t$	13) $\tau = \Delta E_c$	24) $Q = m c \Delta T$	36) $i = \frac{\Delta q}{\Delta t}$
03) $v^2 = v_0^2 + 2 a \Delta d$	14) $F = k x$	25) $Q = m L$	37) $R_{eq} = R_1 + R_2 + \dots + R_n$
04) $a_c = \frac{v^2}{R} = \omega^2 R$	15) $E_p = \frac{1}{2} k x^2$	26) $\tau = P \Delta V$	38) $\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \dots + \frac{1}{R_n}$
05) $\vec{F} = m \vec{a}$	16) $\vec{p} = m \vec{v}$	27) $\Delta U = Q - \tau$	39) $R = \frac{V}{i}$
06) $P = m g$	17) $\vec{I} = \vec{F} \Delta t = \Delta \vec{p}$	28) $R = 1 - \frac{T_2}{T_1}$	40) $P = V i$
07) $f_a = \mu N$	18) $\rho = \frac{m}{V}$	29) $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$	41) $P = R i^2 = \frac{V^2}{R}$
08) $F = G \frac{m_1 m_2}{d^2}$	19) $P = \frac{F}{A}$	30) $n_i \text{ sen } \theta_i = n_r \text{ sen } \theta_r$	42) $i = \frac{\sum \mathcal{E}}{\sum R}$
09) $\tau = F d \cos \theta$	20) $P = P_0 + \rho g h$	31) $F = k_0 \frac{q_1 q_2}{d^2}$	43) $F = B q v \text{ sen } \theta$
10) $P = \frac{\tau}{\Delta t}$	21) $E = \rho V g$	32) $\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q}$	44) $F = B i L \text{ sen } \theta$
11) $E_p = m g h$	22) $P V = n R T$	33) $E = k_0 \frac{q}{d^2}$	45) $\mathcal{E} = \frac{-\Delta \Phi}{\Delta t}$
		34) $V_{AB} = \frac{\tau_{AB}}{q}$	46) $v = \lambda f$

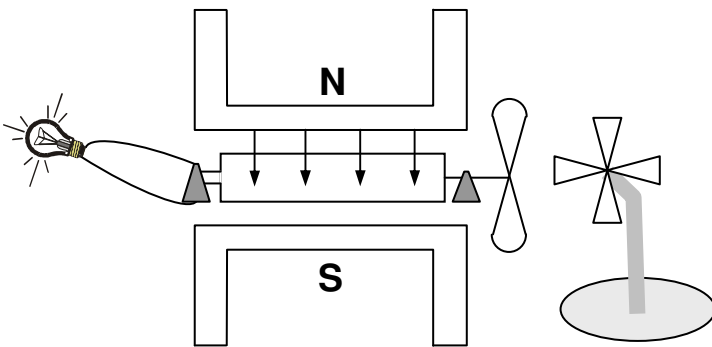
Instruções:

Algumas das questões de Física são adaptações de situações reais. Alguns dados e condições foram modificados para facilitar o trabalho dos candidatos. Ressaltamos a necessidade de uma leitura atenta e completa do enunciado antes de responder à questão.

Questão 01

A energia eólica pode ser uma excelente opção para compor a matriz energética de uma nação como o Brasil. Um estudante construiu um modelo de gerador elétrico “eólico” colocando um ventilador na frente de pás conectadas a uma espira com $1 \times 10^{-3} \text{ m}^2$ de área, que está em um campo magnético constante de $2 \times 10^{-2} \text{ T}$.

O modelo do gerador está representado pelo esquema abaixo. Observe-o e assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



- 01. Mesmo com o ventilador ligado e a espira girando, a lâmpada não brilha constantemente, pois a corrente gerada é alternada.
- 02. Enquanto a espira estiver girando, o campo magnético gera sobre ela um torque que se opõe ao seu movimento de rotação.
- 04. Correntes alternadas são normalmente usadas nas linhas de transmissão, pois podem ser diminuídas ou aumentadas se utilizarmos transformadores.
- 08. O módulo do fluxo magnético na espira varia entre $-2 \times 10^{-5} \text{ T m}^2$ e o valor máximo de $2 \times 10^{-5} \text{ T m}^2$.
- 16. Mesmo sem vento e com a espira parada, teremos uma força eletromotriz induzida, pois um campo constante sempre gera uma força eletromotriz sobre uma espira.

Questão 02

Um homem empurra uma mesa com uma força horizontal \vec{F} , da esquerda para a direita, movimentando-a neste sentido. Um livro solto sobre a mesa permanece em repouso em relação a ela.



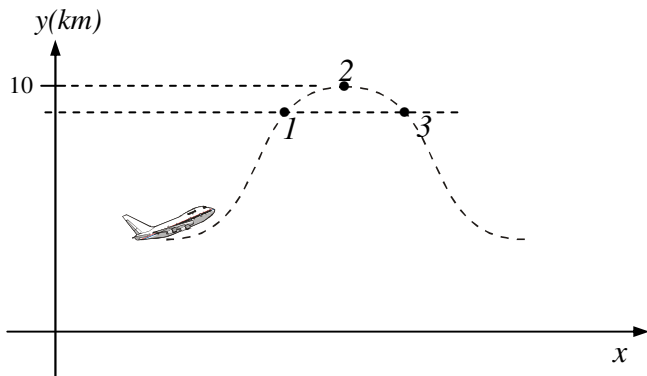
Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Se a mesa deslizar com velocidade constante, a força de atrito sobre o livro não será nula.
- 02. Se a mesa deslizar com velocidade constante, atuarão somente as forças peso e normal sobre o livro.
- 04. Se a mesa deslizar com aceleração constante, atuarão sobre o livro somente as forças peso, normal e a força \vec{F} .
- 08. Se a mesa deslizar com aceleração constante, a força de atrito que atua sobre o livro será responsável pela aceleração do livro.
- 16. Como o livro está em repouso em relação à mesa, a força de atrito que age sobre ele é igual, em módulo, à força \vec{F} .
- 32. Se a mesa deslizar com aceleração constante, o sentido da força de atrito que age sobre o livro será da esquerda para a direita.

Questão 03

A figura abaixo mostra o esquema (fora de escala) da trajetória de um avião. O avião sobe com grande inclinação até o ponto 1, a partir do qual tanto a ação das turbinas quanto a do ar cancelam-se totalmente e ele passa a descrever uma trajetória parabólica sob a ação única da força peso. Durante a trajetória parabólica, objetos soltos dentro do avião parecem flutuar. O ponto 2 corresponde à altura máxima de 10 km .

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



- 01. Os objetos parecem flutuar porque a força de atração gravitacional da Terra sobre eles é desprezível.
- 02. Para justificar por que os objetos flutuam, a força gravitacional da Terra sobre os objetos não pode ser desprezada entre os pontos 1, 2 e 3.
- 04. A componente horizontal da velocidade é constante entre os pontos 1, 2 e 3.
- 08. A aceleração vertical, em relação ao solo, a 10 km de altura (ponto 2), vale zero.
- 16. A energia cinética do avião, em relação ao solo, tem o mesmo valor no ponto 1 e no ponto 3.
- 32. A energia potencial gravitacional do avião no ponto 1 é menor do que no ponto 2.

Questão 04

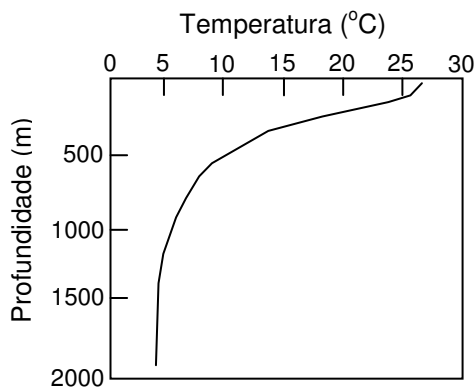
Com relação aos conceitos de calor, temperatura e energia interna, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. Associa-se a existência de calor a qualquer corpo, pois todo corpo possui calor.
- 02. Para se admitir a existência de calor são necessários, pelo menos, dois sistemas.
- 04. Calor é a energia contida em um corpo.
- 08. Quando as extremidades de uma barra metálica estão a temperaturas diferentes, a extremidade submetida à temperatura maior contém mais calor do que a outra.
- 16. Duas esferas de mesmo material e de massas diferentes, após ficarem durante muito tempo em um forno a $160\text{ }^\circ\text{C}$, são retiradas deste e imediatamente colocadas em contato. Logo em seguida, pode-se afirmar, o calor contido na esfera de maior massa passa para a de menor massa.
- 32. Se colocarmos um termômetro, em um dia em que a temperatura está a $25\text{ }^\circ\text{C}$, em água a uma temperatura mais elevada, a energia interna do termômetro aumentará.

Questão 05

O uso de combustíveis não renováveis, como o petróleo, tem sérias implicações ambientais e econômicas. Uma alternativa energética em estudo para o litoral brasileiro é o uso da diferença de temperatura da água na superfície do mar (fonte quente) e de águas mais profundas (fonte fria) em uma máquina térmica para realizar trabalho. (Desconsidere a salinidade da água do mar para a análise das respostas).

Erro!



Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Supondo que a máquina térmica proposta opere em um ciclo de Carnot, teremos um rendimento de 100% , pois o ciclo de Carnot corresponde a uma máquina térmica ideal.
02. Não é possível obtermos 100% de rendimento, mesmo em uma máquina térmica ideal, pois isto viola o princípio da conservação da energia.
04. Na situação apresentada, a temperatura mais baixa da água é de aproximadamente 4°C pois, ao contrário da maioria dos líquidos, nesta temperatura a densidade da água é máxima.
08. É impossível obter rendimento de 100% mesmo em uma máquina térmica ideal, pois o calor não pode ser transferido espontaneamente da fonte fria para a fonte quente.
16. Uma máquina com rendimento igual a 20% de uma máquina ideal, operando entre 7°C e 37°C , terá um rendimento menor que 10% .

Questão 06

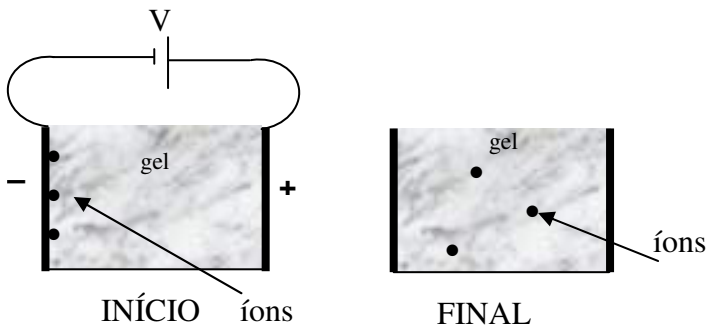
Com relação a fenômenos óticos envolvendo a reflexão e a refração da luz, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Após ser refletida por um espelho plano, a luz comporta-se como se estivesse sendo emitida de um ponto situado atrás do espelho.
02. Uma garota possui $1,60\text{ m}$ de altura. Os seus olhos estão 10 cm abaixo do topo de sua cabeça. Ela irá enxergar todo o seu corpo refletido em um espelho de $0,8\text{ m}$ de altura, colocado verticalmente, com a borda inferior a $0,8\text{ m}$ acima de seus pés.
04. Os telescópios permitem observar estrelas e galáxias que não podem ser vistas a olho nu. Como estes corpos celestes estão muito afastados da Terra, os raios de luz que chegam a ela são praticamente paralelos e, portanto, quando refletidos pelo espelho côncavo de um telescópio, convergem para o seu foco, formando uma imagem real do astro observado.
08. Se um objeto for colocado entre o foco e o vértice de um espelho côncavo, a sua imagem será virtual, direta e maior que o objeto.
16. Em consequência da refração da luz na atmosfera, começamos a ver uma imagem do Sol antes que ele alcance a linha do horizonte e continuamos a ver a sua imagem após ele estar abaixo da linha do horizonte. Portanto, se não existisse atmosfera em torno da Terra, os dias seriam mais curtos e as noites mais longas.

Questão 07

Para entender como funciona a eletroforese do DNA, um estudante de Biologia colocou íons de diferentes massas e cargas em um gel que está dentro de uma cuba na qual há eletrodos em duas das extremidades opostas. Os eletrodos podem ser considerados como grandes placas paralelas separadas por $0,2\text{ m}$. Após posicionar os íons, o estudante aplicou entre as placas uma diferença de potencial de 50 J/C que foi posteriormente desligada. O meio onde os íons se encontram é viscoso e a força resistiva precisa ser considerada. Os íons deslocam-se no sentido da placa negativamente carregada para a placa positivamente carregada e íons maiores tendem a deslocar-se menos. (Desconsidere o efeito do gel no campo elétrico).

As figuras mostram esquemas do experimento e do resultado. Observe-as e assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

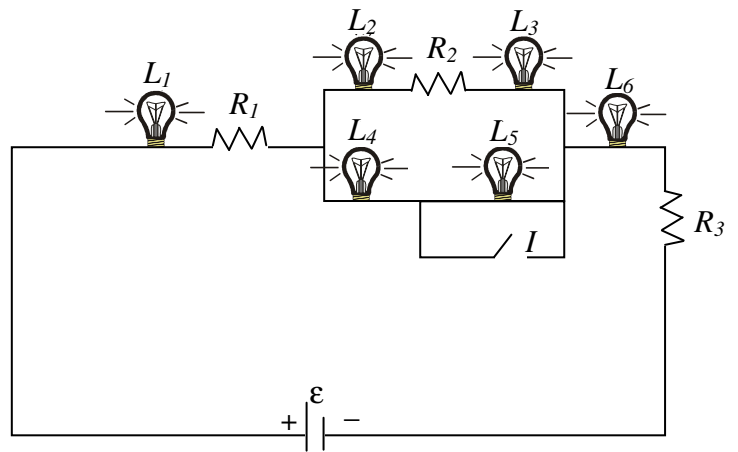


- 01. Enquanto a diferença de potencial estiver aplicada, a força elétrica que atua em um íon será constante, independentemente de sua posição entre as placas.
- 02. Pelo sentido do movimento dos íons, podemos afirmar que eles têm carga negativa.
- 04. Quanto maior for a carga do íon, mais intensa vai ser a força elétrica que atua sobre ele.
- 08. Os íons maiores têm mais dificuldade de se locomover pelo gel. Por este motivo podemos separar os íons maiores dos menores.
- 16. Um íon, com carga de módulo $8,0 \times 10^{-19}\text{ C}$, que se deslocou $0,1\text{ m}$ do início ao fim do experimento, dissipou $2 \times 10^{-17}\text{ J}$ no meio viscoso.

Questão 08

No circuito mostrado, todas as lâmpadas são iguais. R_1, R_2 e R_3 são três resistores. A bateria representada tem resistência elétrica desprezível. Suponha que o interruptor I esteja aberto.

Sabendo que o brilho de uma lâmpada depende da intensidade da corrente elétrica que passa por ela, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.



- 01. L_1 brilha mais do que L_2 e esta, mais do que L_3 .
- 02. L_2 e L_3 têm o mesmo brilho.
- 04. L_1 tem o mesmo brilho de L_6 .
- 08. Ao fechar o interruptor I , o brilho de L_4 não permanece o mesmo.

Questão 09

No momento em que acende a luz verde de um semáforo, uma moto e um carro iniciam seus movimentos, com acelerações constantes e de mesma direção e sentido. A variação de velocidade da moto é de $0,5 \text{ m/s}$ e a do carro é de $1,0 \text{ m/s}$, em cada segundo, até atingirem as velocidades de 30 m/s e 20 m/s , respectivamente, quando, então, seguem o percurso em movimento retilíneo uniforme.

Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

- 01. A velocidade média da moto, nos primeiros 80 s , é de $20,5 \text{ m/s}$.
- 02. O movimento da moto é acelerado e o do carro é retilíneo uniforme, 50 s após iniciarem seus movimentos.
- 04. A moto ultrapassa o carro a $1\ 200 \text{ m}$ do semáforo.
- 08. A ultrapassagem do carro pela moto ocorre 75 s após ambos arrancarem no semáforo.
- 16. Após 60 s em movimento, o carro está 200 m à frente da moto.
- 32. 40 s após o início de seus movimentos, o carro e a moto têm a mesma velocidade.

Questão 10

O ano de 2005 será o ANO INTERNACIONAL DA FÍSICA, pois estaremos completando 100 anos de importantes publicações realizadas por Albert Einstein. O texto abaixo representa um possível diálogo entre dois cientistas, em algum momento, nas primeiras décadas do século 20:

Z - Não posso concordar que a velocidade da luz seja a mesma para qualquer referencial. Se estivermos caminhando a 5 km/h em um trem que se desloca com velocidade de 100 km/h em relação ao solo, nossa velocidade em relação ao solo será de 105 km/h . Se acendermos uma lanterna no trem, a velocidade da luz desta lanterna em relação ao solo será de $c + 100 \text{ km/h}$.

B - O nobre colega está supondo que a equação para comparar velocidades em referenciais diferentes seja $v' = v_0 + v$. Eu defendo que a velocidade da luz no vácuo é a mesma em qualquer referencial com velocidade constante e que a forma para comparar velocidades é que deve ser modificada.

Z - Não diga também que as medidas de intervalos de tempo serão diferentes em cada sistema. Isto é um absurdo!

B - Mas é claro que as medidas de intervalos de tempo podem ser diferentes em diferentes sistemas de referência.

Z - Com isto você está querendo dizer que tudo é relativo!

B - Não! Não estou afirmando que tudo é relativo! A velocidade da luz no vácuo será a mesma para qualquer observador inercial. As grandezas observadas poderão ser diferentes, mas as leis da Física deverão ser as mesmas para qualquer observador inercial.”

Com o que você sabe sobre teoria da relatividade e considerando o diálogo acima apresentado, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. O cientista *Z* está defendendo as idéias da mecânica newtoniana, que não podem ser aplicadas a objetos que se movem com velocidades próximas à velocidade da luz.
02. O cientista *Z* aceita que objetos podem se mover com velocidades acima da velocidade da luz no vácuo, pois a mecânica newtoniana não coloca um limite superior para a velocidade de qualquer objeto.
04. O cientista *B* defende idéias teoricamente corretas sobre a teoria da relatividade restrita, mas que não têm nenhuma comprovação experimental.
08. De acordo com a teoria da relatividade, o cientista *B* está correto ao dizer que as medidas de intervalos de tempo dependem do referencial.
16. De acordo com a teoria da relatividade, o cientista *B* está correto ao afirmar que as leis da Física são as mesmas para cada observador.



HISTÓRIA

Questão 11

Sobre o Egito antigo, é **CORRETO** afirmar que:

01. a construção das pirâmides atendia às necessidades da vida após a morte dos faraós. Esse tipo de construção foi característica da arquitetura funerária durante todo o período do Egito antigo e só foi possível graças à enorme mão-de-obra escrava existente desde o Antigo Reino.
02. o rio Nilo foi de suma importância em vários aspectos da vida dos antigos egípcios. Não só a agricultura foi possível devido ao seu ciclo de cheias, como também a noção de tempo cíclico, base do pensamento egípcio, levou à crença na vida após a morte.
04. os egípcios antigos acreditavam em vários deuses que se relacionavam entre si e formavam seu sistema mitológico.
08. a despeito da influência islâmica, o Egito atual mantém as mesmas crenças religiosas do Egito antigo.

Questão 12

“Vamos pôr de lado a circunstância de um cidadão ter repugnância de outro; de quase nenhum vizinho socorrer o outro; de os parentes, juntos, pouquíssimas vezes ou jamais se visitarem, e quando faziam visita um ao outro, ainda assim só o fazerem de longe..”

BOCCACCIO, G. *O Decamerão*. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

O trecho acima, extraído da obra de Boccaccio, descreve o comportamento dos moradores de Florença, atingidos pela Peste Negra em 1347.

Sobre esse período, é **CORRETO** afirmar que:

01. a Peste Negra, conhecida hoje como peste bubônica, teve como elemento facilitador as péssimas condições de higiene das cidades feudais.
02. a Peste Negra foi interpretada por muitos médicos e leigos medievais como um castigo divino.
04. nesse momento, o comércio na Europa encontrava-se em desenvolvimento, tendo como principais pólos cidades como Veneza, Gênova e Pisa.
08. embora as cidades tenham crescido a partir do século XIV, o comércio não se tornou uma atividade permanente.
16. a grande circulação de diferentes moedas por ocasião das feiras fez surgir um novo personagem responsável por fazer a troca de moedas e emprestar dinheiro a juros.

Questão 13

“Socialmente, os *sans-culottes* representam cidadãos que vivem de seu trabalho, seja como artesãos, seja como profissionais de ofício; alguns, depois de uma vida laboriosa, se tornam pequenos proprietários na cidade, e usufruem as rendas de um imóvel. Portanto, os *sans-culottes* não devem ser confundidos com o indigente que eles querem socorrer”.

PÉRONNET, Michel. *A revolução Francesa em 50 palavras-chave*. São Paulo: Brasiliense, 1988, p. 248-249.

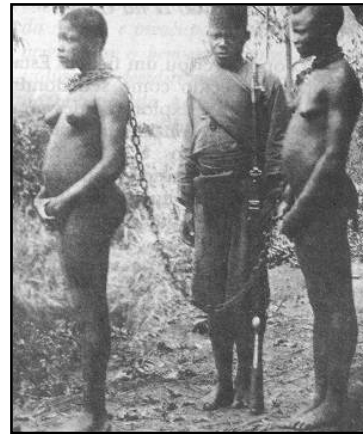
Sobre a Revolução Francesa no século XVIII e os *sans-culottes*, é **CORRETO** afirmar que:

01. a sociedade francesa na segunda metade do século XVIII era uma sociedade dividida em: o *clero* e a *nobreza*, compondo o primeiro e o segundo estados, que exploravam e oprimiam o *terceiro estado*, formado por uma composição muito heterogênea: burgueses, camponeses e *sans-culottes*.
02. apenas o *terceiro estado* pagava os impostos, já que o *clero* e a *nobreza* tinham isenção tributária, mas eram eles que usufruíam os tesouros reais, através das pensões vitalícias e dos cargos políticos.
04. os *sans-culottes*, com sua ideologia socialista, formaram a base do primeiro partido comunista organizado na França durante os anos da revolução.
08. os *sans-culottes*, do ponto de vista material, ganharam muito pouco com a Revolução Francesa. Mas politicamente deixaram a sua marca na tradição da ação popular, inspirando os sonhos revolucionários durante o século XIX.
16. uma das principais reivindicações do *terceiro estado* era a abolição dos privilégios de nascimento e a instauração da igualdade civil.

Questão 14

“As raças superiores têm um direito perante as raças inferiores. Há para elas um direito porque há um dever para elas. As raças superiores têm o dever de civilizar as inferiores (...) Vós podeis negar, qualquer um pode negar que há mais justiça, mais ordem e moral, mais equidade, mais virtudes sociais na África do Norte desde que a França a conquistou?”

Julis Ferry discursando no parlamento francês, em 28 de julho de 1885.



MESGRAVIS, Laima. *A colonização da África*. São Paulo: Atual, 1994, p. 32.

Sobre o fenômeno a que se refere o texto e a foto acima, é **CORRETO** afirmar que:

01. as colônias impulsionavam as indústrias metropolitanas e eram fundamentais para o grande desenvolvimento do comércio internacional.
02. nessa época difundiu-se a idéia de que a capacidade de direção e organização, além do desenvolvimento científico e tecnológico, tornava os europeus superiores aos demais povos do mundo, o que lhes dava o direito à conquista de povos supostamente atrasados.
04. embora a intenção declarada pelos colonizadores fosse a de civilizar os atrasados povos Africano e Asiático, o resultado do imperialismo foi a escravidão, a tortura e a morte de milhões de nativos.
08. a exploração colonial não destruía as indústrias domésticas dos territórios ocupados, pois a mentalidade capitalista estimulava a poupança e a formação das classes médias nacionais.
16. missionários católicos e protestantes acompanharam a ocupação dos novos territórios colonizados, mas raramente se dedicavam à conversão dos povos nativos, atuando principalmente entre os próprios colonizadores.

Questão 15

“Não corram tanto! Vão pensar que estamos fugindo!”

Frase atribuída a D. Maria I, a Louca, quando a família real portuguesa se retirava de Lisboa para o Brasil, em 1807. *Nossa História*. Rio de Janeiro, a. 1, n. 2, dez. 2003.

Sobre o início do século XIX na América Portuguesa, é **CORRETO** afirmar que:

01. a vinda da família real ao Brasil foi possível devido a um acordo diplomático estabelecido entre Dom João e Napoleão Bonaparte, no qual Portugal comprometia-se a manter as colônias abertas ao comércio francês.
02. antes do estabelecimento da Corte portuguesa no Brasil, a Metrópole não havia demonstrado interesse em atender às reivindicações por melhorias na Colônia.
04. transformações importantes ocorreram com a vinda da Corte portuguesa ao Brasil. Era necessário adaptar as condições do modo de vida rústico dos brasileiros às exigências dos europeus que aqui aportaram.
08. a vinda da Corte significou, para os comerciantes da metrópole, uma oportunidade de enriquecimento, uma vez que a sede do império tinha sido transferida para o Brasil.
16. as mudanças implantadas no Brasil para satisfazer os interesses portugueses não impediram a continuidade da escravidão. Os escravos exerciam várias funções no meio urbano e rural e estavam sujeitos a castigos físicos, tanto em ambientes privados quanto públicos.

Questão 16

”Título III: Dos Poderes e Representações Nacionais.

Artigo 10º - Os poderes políticos reconhecidos pela Constituição do Império são quatro: o poder legislativo, o poder moderador, o poder executivo e o poder judicial.

Artigo 98 - O poder moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, como chefe supremo da Nação e seu primeiro representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais poderes políticos (...)

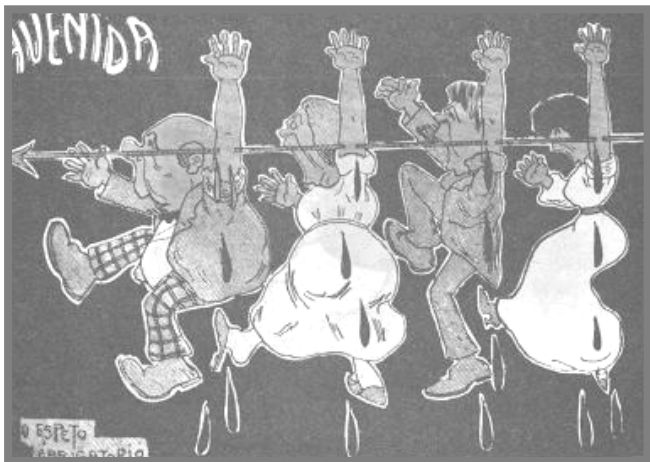
A Constituição outorgada por D. Pedro I em 1824 afastava as camadas populares da vida política ao condicionar a participação política à renda; além disso, apresentava a novidade do “Poder Moderador”.

Sobre essa constituição, é **CORRETO** afirmar que:

01. o poder legislativo era formado por um Senado vitalício e por uma Câmara de Deputados com mandato de três anos. Os Senadores eram escolhidos pelo Imperador, a partir de uma lista tríplice, apresentada pelas províncias.
02. o poder judiciário era exercido por Juizes de Direito e por um Supremo Tribunal de Justiça, cujos magistrados eram escolhidos pelo Imperador.
04. o poder executivo era exercido pelo Imperador e por um ministério por ele escolhido e presidido.
08. o poder moderador exercido, exclusivamente, pelo Imperador, era o mecanismo que lhe permitia intervir nos demais poderes impondo sua vontade e seus desejos absolutistas.
16. o catolicismo, declarado religião oficial do Império, era regulado pelo regime do *padroado régio*, segundo o qual os padres eram pagos pelo Estado, o que os equiparava a funcionários públicos, colocando-os sob as determinações do Imperador.
32. embora fosse grande a concentração de poderes nas mãos do Imperador, não houve contestação a essa centralização porque o que predominava, na época, eram os ideais absolutistas.

Questão 17

Sobre a Revolta da Vacina, é **CORRETO** afirmar que:



FERNANDES, Tânia Maria. *Vacina anti-variólica. Ciência técnica e o poder dos homens (1808-1920)*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. p. 60.

01. a Revolta da Vacina foi um movimento popular cujo motivo imediato foi a publicação, em 9 de novembro de 1904, do decreto de regulamentação de aplicação da vacina obrigatória contra a varíola.
02. o decreto que desencadeou o movimento impunha vacinações e exames, além de punir aqueles que se recusassem a cumprir suas determinações com multas e demissões. A população não foi devidamente esclarecida sobre o efeito da vacina ou seus possíveis benefícios.
04. a Revolta da Vacina teve, como uma de suas causas, a demolição dos cortiços que se localizavam no centro do Rio de Janeiro. Esta ação fazia parte de um projeto mais amplo denominado "Regeneração" e que possuía, como meta, a construção de casas populares, favorecendo a população desassistida da cidade.
08. dentre as várias causas da Revolta da Vacina destaca-se o descontentamento da população diante das reformas urbanas praticadas no centro do Rio de Janeiro e a introdução de novos hábitos por meio do Código de Posturas, numa tentativa de tornar a cidade uma capital mais adequada à República.

Questão 18

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, calúniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, pra que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes (...) Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história."

Carta-Testamento de Getúlio Vargas

Sobre o longo, conturbado e polêmico período de governo de Getúlio Vargas, é **CORRETO** afirmar que:

01. a despeito dos seus críticos, é possível dizer que Getúlio Vargas sempre governou de forma democrática, defendendo os interesses do povo e se colocando contra os interesses dos grandes empresários e banqueiros, como se lê na sua carta-testamento.
02. em 1934, Getúlio foi eleito presidente por sufrágio indireto. Seu mandato deveria durar até 1938, quando seriam realizadas eleições diretas para a presidência.
04. em 1937, por meio de um golpe de estado, inaugurou-se o *Estado Novo*, pondo fim à campanha para presidente que estava em pleno curso. Terror policial, tortura e prisões ocorreram até 1945.
08. em 1950, Vargas foi eleito presidente da república, pela primeira vez pelo voto direto. Esse período na presidência foi marcado por um discurso fortemente nacionalista, pelos constantes apelos aos trabalhadores e pelos embates com uma oposição, como o próprio Vargas, nem sempre democrática.
16. Getúlio Vargas, oriundo da oligarquia gaúcha, chegou ao poder com um discurso antioligárquico, através de um movimento armado, em 1930.

Questão 19

O trecho abaixo evidencia uma opinião sobre o significado do governo do presidente da Venezuela, Hugo Chávez:

“Parte da receita do petróleo está proporcionando educação e saúde aos pobres. As razões da popularidade de Chávez se tornam evidentes. Nenhum regime anterior havia dado atenção à situação dos pobres. E não podemos deixar de notar que não se trata apenas de uma disparidade entre ricos e pobres, mas também de uma desigualdade baseada na cor da pele. Os chavistas tendem a ser morenos, refletindo sua origem indígena e escrava. A oposição é formada por pessoas de pele clara, e alguns de seus membros mais revoltantes descrevem Chávez como macaco preto.”

Tariq Ali, texto publicado no jornal *Folha de São Paulo*, em 18 de agosto de 2004.

Sobre os conflitos na Venezuela, é **CORRETO** afirmar que:

01. as disputas na Venezuela apresentam uma mistura explosiva de conflitos de classe e conflitos étnicos.
02. o presidente Hugo Chávez é um ex-coronel do exército que tentou chegar ao poder em 1992 por meio de uma ação armada.
04. embora seja um país rico em petróleo, a Venezuela apresenta uma grande concentração de renda, por isso parte significativa da sua população vive em péssimas condições de vida.
08. a aproximação do governo de Hugo Chávez ao governo cubano de Fidel Castro tem sido o argumento usado pelos norte-americanos para se opor às suas ações.
16. o governo dos EUA não tem manifestado nem apoio nem contrariedade em relação ao governo de Hugo Chávez, já que está mais preocupado com a guerra no Iraque.

Questão 20

“As lideranças rebeldes construíram um discurso híbrido, que envolvia expectativas milenaristas e religiosas fundidas ao descontentamento político e à rebeldia social. Um conjunto de fatores econômicos, sociais e culturais, concorreu para o desencadeamento desse tipo de revolta e para a formação de um corpo próprio do projeto rebelde (...) A intervenção do capital estrangeiro ampliou a crise social já existente no planalto. A oeste, a grilagem e a usurpação perpetradas por agentes da Brazil Railway e da Southern Brazil Lamber & Colonization que passaram a controlar praticamente todo o vale do rio do Peixe nos primeiros anos do século XX (...) Além disso, a implantação do transporte ferroviário levou à decadência o antigo comércio baseado nos caminhos de tropas, causando a depressão na região”.

MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004, p. 335.

Tendo em vista o trecho acima, sobre a Guerra do Contestado, ocorrida entre 1912 e 1916, é **CORRETO** afirmar que:

01. foi apenas um movimento messiânico motivado por um catolicismo popular entre os caboclos que esperavam a chegada de um salvador e por isso entraram em conflito com a igreja católica.
02. se tratava de um banditismo comum que se utilizou dos símbolos religiosos para se proteger da ação da polícia, atacar os grandes proprietários de terra e arrebanhar o apoio dos caboclos.
04. não havia nenhum problema social envolvendo a propriedade da terra, já que a região em disputa era composta de pequenas propriedades já consolidadas desde o século XIX.
08. o capital estrangeiro trouxe um grande desenvolvimento para a região ao criar novas rotas de comércio e retirar as populações do isolamento a que estavam confinadas.
16. o conflito só pode ser entendido pela complexa mescla de questões sociais, culturais, políticas e econômicas.

TESTO 1

**Il sogno olimpico di Edinanci.
Ermafrodita del judo carioca.**

01 **Atene** – Un ermafrodita sul podio olimpico. Sarebbe la prima volta nei Giochi moderni, almeno per chi è in questa condizione dichiaratamente. Nessuno prima d'ora, infatti, per andare alle Olimpiadi ha dovuto operarsi su esplicita richiesta di una federazione sportiva. La judoka brasiliana Edinanci da Silva, sì.

05 Si è operata prima di Atlanta '96, non lo ha mai nascosto, anche se non le piace parlarne. E adesso sembra essere giunto il momento della rivalse dopo anni di sofferenza per le chiacchiere sul suo conto.

10 Il Brasile, infatti, è diventato una potenza mondiale del judo e Edinanci Fernandes da Silva, è la punta del diamante della squadra. Questa è la sua terza Olimpiade, ma la prima da favorita: dopo i settimi posti di Atlanta e Sydney, la crescita agonistica della 28enne judoka dello stato del Paraiba è stata costante, e ora è in Grecia con l'obiettivo di combattere le discriminazioni e vincere una medaglia....

www.repubblica.it, 10 agosto 2004.

Questão 21

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**. Secondo il testo, Edinanci:

- 01. ha 28 anni.
- 02. è brasiliana.
- 04. ha partecipato a sette Olimpiadi.
- 08. è una judoka.
- 16. ha vinto una medaglia in Grecia.
- 32. è nata in Paraiba.

Questão 22

Secondo il testo, su Edinanci è **CORRETTO** affermare che:

- 01. è dichiaratamente ermafrodita.
- 02. non ha mai nascosto che si è operata prima di Atlanta '96.
- 04. non ha partecipato alle Olimpiadi di Atlanta e Sydney.
- 08. è la judoka più importante della squadra brasiliana.
- 16. ha dovuto operarsi per andare alle Olimpiadi.
- 32. in Grecia ha l'obiettivo di combattere le discriminazioni e vincere una medaglia.

Questão 23

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che:

- 01. abbiamo già avuto un ermafrodita sul podio olimpico, nei giochi moderni.
- 02. il Brasile non parteciperà alle Olimpiadi in Grecia.
- 04. la federazione sportiva ha chiesto a Edinanci di operarsi.
- 08. Edinanci si è operata solo per andare in Grecia.
- 16. non piace a Edinanci parlare della sua condizione.
- 32. il Brasile è diventato una potenza mondiale del judo.

Questão 24

Con particolare attenzione alle parole sottolineate, segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**.

01. ...non lo ha mai nascosto,... (righe 9-10). In questa frase, il lo ha la funzione di complemento diretto.
02. ...se non le piace parlarne (righe 10-11). In questa frase, il le ha la funzione di complemento indiretto.
04. ...almeno per chi è in questa condizione... (riga 3). In questa frase, il chi sostituisce la parola Olimpiade.
08. *Il Brasile, infatti è diventato una potenza mondiale...* (righe 14-15). In questa frase, la parola infatti può essere sostituita per in realtà.
16. ...*la crescita agonistica...* (riga 19). In questa frase, la parola agonistica fa riferimento al mele di agosto.
32. ...*e ora è in Grecia...* (riga 21). In questa frase, la parola ora può essere sostituita per adesso.

Questão 25

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**. La parola **chiacchiere** (riga 13) come viene utilizzata nel testo significa:

01. dolce tipico del carnevale.
02. discorso utile.
04. conversazione su argomenti importanti.
08. conversazione amichevole.
16. maldicenze.
32. facilità di parlare.

TESTO 2

Le avventure di Pinocchio

di Carlo Collodi

Capitolo I

Come andò che maestro Ciliegia, falegname, trovò un pezzo di legno, che piangeva e rideva come un bambino.

- 01 C'era una volta...
– Un re! – diranno subito i miei piccoli lettori. No, ragazzi, avete sbagliato. C'era una volta un pezzo di legno.
- 05 Non era un legno di lusso, ma un semplice pezzo di catasta, di quelli che d'inverno si mettono nelle stufe e nei caminetti per accendere il fuoco e per riscaldare le stanze.
- 10 Non so come andasse, ma il fatto è che un bel giorno questo pezzo di legno capitò nella bottega di un vecchio falegname, il quale aveva nome maestr'Antonio, se non che tutti lo
- 15 chiamavano maestro Ciliegia, per via della punta del suo naso, che era sempre lustra e paonazza, come una ciliegia matura.
Appena maestro Ciliegia ebbe visto quel pezzo di legno, si rallegro' tutto; e
- 20 dandosi una fregatina di mani per contentezza, borbottò a mezza voce:
– Questo legno è capitato a tempo: voglio servirmene per fare una gamba di tavolino.
- 25 Detto fatto, prese subito l'ascia arrotata per cominciare a levargli la scorza e a digrossarlo, ma quando fu lì per lasciare andare la prima asciata, rimase col braccio sospeso in aria, perché sentì una vocina
- 30 sottile sottile, che disse raccomandandosi:
– Non mi picchiar tanto forte!
Figuratevi come rimasse quel buon vecchio di maestro Ciliegia!
- 35 Girò gli occhi smarriti intorno alla stanza per vedere di dove mai poteva essere uscita quella vocina, e non vide nessuno! Guardò sotto il banco, e nessuno; guardò dentro un armadio che stava sempre chiuso, e nessuno; guardò nel cestino dei
- 40 trucioli e della segatura, e nessuno; aprì l'uscio di bottega per dare un'occhiata anche sulla strada e nessuno!
O dunque?...

45 – Ho capito – disse allora ridendo e
grattandosi la parrucca – si vede che quella
vocina me la sono figurata io. Rimettiamoci a
lavorare.

E ripresa l'ascia in mano, tirò giù un
solennissimo colpo sul pezzo di legno.

50 – Ohi! Tu m'hai fatto male! – gridò
rammaricandosi la solita vocina.

COLLODI, Carlo. *Le avventure di Pinocchio*. Milano:
Top Green, 1992. p. 5-6.

Questão 26

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**
secondo il testo. Il testo presentato tratta di:

- 01. una regina.
- 02. un re.
- 04. un ragazzo.
- 08. un pezzo di legno.
- 16. un lettore.
- 32. una ciliegia.

Questão 27

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**. La
particella “**ne**” della frase: *Questo legno è
capitato a tempo: voglio servirmene per fare una
gamba di tavolino* (righe 22-23-24) si riferisce a:

- 01. gamba
- 02. legno
- 04. tempo
- 08. tavolino
- 16. sedia
- 32. pezzo

Questão 28

Segna la(e) proposizione(i) **CORRETTA(E)**.
Secondo il testo, maestro Ciliegia era così
chiamato perchè la punta del suo naso:

- 01. era lustra.
- 02. era paonazza.
- 04. era come una ciliegia matura.
- 08. era storta.
- 16. pendeva verso destra.
- 32. era di legno.

Questão 29

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che
maestro Ciliegia:

- 01. mise il pezzo di legno sotto il banco.
- 02. si chiamava Antonio.
- 04. trovò un pezzo di legno.
- 08. era un re.
- 16. mangiò una ciliegia matura.
- 32. era falegname.

Questão 30

Secondo il testo, è **CORRETTO** affermare che il
pezzo di legno:

- 01. era di lusso.
- 02. si rallegrò quando ha visto maestro Ciliegia.
- 04. è capitato a tempo per maestro Ciliegia.
- 08. piangeva e rideva come un bambino.
- 16. era un pezzo di catasta.
- 32. è diventato una gamba di tavolino.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Mas, afinal, o que é língua padrão?

- 01 Já sabemos que as línguas são um conjunto bastante variado de formas lingüísticas, cada uma delas com a sua gramática, a sua organização estrutural. Do
- 05 ponto de vista científico, não há como dizer que uma forma lingüística é melhor que outra, a não ser que a gente se esqueça da ciência e adote o preconceito ou o gosto pessoal como critério.
- 10 Entretanto, é fato que há uma diferenciação valorativa, que nasce não da diferença desta ou daquela forma em si, mas do significado social que certas formas lingüísticas adquirem nas sociedades.
- 15 Mesmo que nunca tenhamos pensado objetivamente a respeito, nós sabemos (ou procuramos saber o tempo todo) o que é e o que não é permitido... Nós costumamos “medir nossas palavras”, entre outras
- 20 razões, porque nosso ouvinte vai julgar não somente o que se diz, mas também quem diz. E a linguagem é altamente reveladora: ela não transmite só informações neutras; revela também nossa classe social, a região
- 25 de onde viemos, o nosso ponto de vista, a nossa escolaridade, a nossa intenção... Nesse sentido, a linguagem também é um índice de poder.

- 30 Assim, na rede das linguagens de uma dada sociedade, a língua padrão ocupa um espaço privilegiado: ela é o conjunto de formas consideradas como o modo correto, socialmente aceitável, de falar ou escrever.

FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes*. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1992, p. 30.

Texto 2

CUITELINHO*

- 01 Cheguei na bera do porto
onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta,
senta na bera da praia.
- 05 E o cuitelinho não gosta
que o botão de rosa caia.

- Quando eu vim de minha terra,
despedi da parentaia.
Eu entrei no Mato Grosso,
10 dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
enfrentei fortes bataia.

- A tua saudade corta
como aço de navaia.
- 15 O coração fica aflito,
bate uma, a outra faia.
E os oio se enche d'água
que até a vista se atrapaia.

*Cuitelinho - pequeno cuitelo ou beija-flor
(Cantiga popular brasileira de Paulo Vanzolin)

Texto 3

Domingo à tarde, o político vê um programa de televisão. Um assessor passa por ele e pergunta :

– Firme?

O político responde:

– Não. Sírvio Santos.

POSSENTI, Sírvio. *Os humores da língua*. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p. 34.

Questão 31

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** a respeito dos Textos 1, 2 e 3.

01. O Texto 2 registra uma variedade regional do interior de algumas cidades brasileiras, conhecida como dialeto caipira. Essa variedade, ilustrada em *espaia*, *parentaia*, *bataia* e *atrapaia*, é normalmente estigmatizada pela sociedade, servindo, muitas vezes, de piada.
02. O falante, tendo envolvimento múltiplo nas relações sociais, normalmente domina mais de uma variedade da língua. Costuma medir suas palavras (linha 19 do Texto 1) conforme a situação. Nesse sentido, ele é um camaleão lingüístico: adapta a sua fala à situação em que se encontra.
04. Quando Faraco e Tezza, no Texto 1, dizem que *há uma diferenciação valorativa*, (linhas 10 a 11) estão se referindo apenas a variedades regionais.
08. Quem domina apenas um dialeto caipira, a exemplo das variedades usadas no Texto 2 e no Texto 3, não terá dificuldade para ler um texto escrito em língua padrão, ou para produzir textos com ela.
16. O efeito da piada (Texto 3) está relacionado com os dois sentidos que a palavra *filme* manifesta: um, como cumprimento informal – “Tudo bem?” – e outro, como variante popular de *filme*.

Questão 32

Ainda, sobre o Texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

01. o trecho *a não ser que a gente se esqueça da ciência e adote o preconceito ou o gosto pessoal como critério* (linhas 7 a 9) pode ser assim parafraseado: *a não ser que a ciência seja esquecida e seja adotado o preconceito ou o gosto pessoal como critério*.
02. os pronomes a gente (linha 7) e nós (linha 16) foram usados com o mesmo significado referencial. Esse recurso se caracteriza como variação lingüística e pode ser observado tanto na linguagem padrão como na linguagem coloquial.
04. o conector assim (linha 29) foi usado com valor exemplificativo e complementar. O parágrafo introduzido por ele serviu para confirmar o que foi dito antes.
08. no trecho *ela não transmite só informações neutras* (linha 23), as palavras sublinhadas indicam que existem informações neutras, além de outras informações.
16. a expressão **não somente... mas também** em: *nosso ouvinte vai julgar não somente o que se diz, mas também quem diz* (linhas 20 a 22) estabelece uma relação de retificação do argumento da primeira afirmação com o argumento da segunda e acrescenta uma nova informação.

Questão 33

Considerando o livro de Dias Gomes *Sucupira, ame-a ou deixe-a*, e, ainda, os Textos 1, 2 e 3, é **CORRETO** afirmar que:

01. as diferentes variedades da língua, ilustradas nos Textos 1, 2 e 3, podem também ser observadas nas falas dos personagens de Dias Gomes, caracterizando diversos tipos, como o prefeito Odorico Paraguaçu: “Faça assentamento dos prós e dos contraprós” (p. 44), e o (ex)jagunço Zeca Diabo: “eu tou um burro véio” (p. 21), por exemplo.
02. a fala de Odorico Paraguaçu apresenta, em grande escala, o uso de neologismos, que são possíveis, considerando o processo de derivação lingüística, como nos exemplos: “**des**competente” e “**des**inaugurado”, para indicar negação. O mesmo processo pode ser encontrado em formas já reconhecidas, como **des**contente e **des**cuidado.
04. o recurso estilístico da retórica com o significado de “adorno empolado ou pomposo de um discurso” (cf. *Aurélio*) pode ser observado na fala de diversos personagens de Dias Gomes, com exceção de Odorico Paraguaçu.
08. no trecho *a linguagem também é um índice de poder* (linhas 27 e 28 do Texto 1), o uso da palavra *também* faz pressupor algum outro significado, além do fato de que o valor dado às diferentes formas lingüísticas vai depender da importância de quem as utiliza.
16. na cantiga Cuitelinho (Texto 2), sobrepõem-se, ao significado denotativo de um termo, significados paralelos, como pode ser ilustrado nos versos: *A tua saudade corta/como aço de navaia* (linhas 13 e 14).

Questão 34

A respeito dos livros *No tempo das tangerinas*, de Urda Klueger e *Nur na escuridão*, de Salim Miguel, é **CORRETO** afirmar que:

01. nos dois romances, podemos observar o lento processo de assimilação de uma nova cultura, especialmente de uma nova língua, por imigrantes alemães e libaneses.
02. os fragmentos que seguem esclarecem o sentido do título do romance de Salim Miguel: ... *em vão o homem repete mais alto, mais alto, luz. Luz. (...) e só aí o pai entende a palavra que jamais esqueceria e lhe abre as portas do novo mundo. Abana a cabeça. O motorista volta a sorrir: luz. O pai também: luz. Nur.* (p. 25).
04. a colheita das tangerinas no mês de maio, referida no título do romance de Urda e no excerto a seguir: *A 1º de Maio de 1945, enquanto ordenhavam as vacas, à noite o pai disse a Guilherme que estava na hora de recomeçar a colher tangerinas.* (p.150) tinha um significado especial para o pai da família Sonne, pois fazia parecer que as coisas estavam bem como antigamente, quando ele não tinha filhos na guerra.
08. os trechos do primeiro e último parágrafos do romance de Urda: *O crepúsculo estava tão lindo que Guilherme Sonne sentiu vontade de parar o cavalo...* (p. 07) *Guilherme... dirigiu a camioneta pela rua...* (p. 159) são indicativos de que a narrativa é cronológica.
16. os dois romances são autobiográficos.

Questão 35

Sobre o livro *Ana Terra*, de Erico Verissimo, é **CORRETO** afirmar que:

01. é uma narrativa que retrata episódios da vida dos primeiros povoadores do Rio Grande do Sul.
02. é um texto regionalista, podendo-se destacar termos que confirmam esse dado, como: “temos que **pelear** de novo com os castelhanos”, “o **tordilho** escarvava o chão **desinquieta**” (p. 133).
04. o romance é parte da trilogia *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.
08. o tempo cronológico, no início da narrativa, é datado: 1777. No decorrer do romance, a passagem do tempo é sinalizada pelos personagens a partir de certas expressões e sensações que indicam frio, calor ou o surgimento das flores.
16. Ana Terra é o nome da filha de Maneco Terra. Ela, seguindo os ideais de seu pai, simboliza o início de uma mistura de raças, naquela região, ao dar à luz um filho índio.
32. o “vento” é importante metáfora que acompanha a vida de Ana do princípio ao fim do romance, anunciada no trecho inicial da narrativa: *Sempre que me acontece alguma coisa importante, está ventando* (p. 07).

Texto 4

Sem data

- 01 Há seis ou sete dias que eu não ia ao Flamengo. Agora à tarde lembrou-me lá passar antes de vir para casa. Fui a pé; achei aberta a porta do jardim, entrei e parei
- 05 logo.
- “Lá estão eles”, disse comigo.
- Ao fundo, à entrada do saguão, dei com os dois velhos sentados, olhando um para o outro. Aguiar estava encostado ao
- 10 portal direito, com as mãos sobre os joelhos. D. Carmo, à esquerda, tinha os braços cruzados à cinta. Hesitei entre ir adiante ou desandar o caminho; continuei parado alguns segundos até que recuei pé
- 15 ante pé. Ao transpor a porta para a rua, vi-lhes no rosto e na atitude uma expressão a que não acho nome certo ou claro; digo o que me pareceu. Queriam ser risonhos e mal se podiam consolar. Consolava-os a
- 20 saudade de si mesmos.

MACHADO DE ASSIS, J.M. *Memorial de Aires*. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 193-194.

Questão 36

Sobre o Texto 4, é **CORRETO** afirmar que:

01. os termos *ir adiante ou desandar o caminho* (linhas 12 e 13) foram usados para indicar processos antonímicos: *caminhar para frente ou percorrer o caminho em sentido oposto*, respectivamente.
02. o trecho *Queriam ser risonhos e mal se podiam consolar* (linhas 18 e 19) poderia ser reescrito como: *Queriam ser risonhos e mal podiam se consolar*, no Português Brasileiro atual, sem alteração de sentido.
04. os termos sublinhados no trecho: *vi-lhes no rosto e na atitude uma expressão a que não acho nome certo ou claro* (linhas 15 a 17) são pronomes, que se referem, respectivamente, *aos dois velhos sentados* e à palavra *atitude*.
08. o verbo dar na frase *Ao fundo, à entrada do saguão, dei com os dois velhos sentados* (linhas 7 e 8) foi usado com o sentido de deparar-se.

Questão 37

A respeito de Machado de Assis, suas obras e o Texto 4, é **CORRETO** afirmar que:

01. de origem humilde, Machado tem uma trajetória que o leva a ser aclamado pela crítica. Destaca-se o fato de que o escritor foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e dela tornou-se presidente perpétuo.
02. *Memorial de Aires*, conforme o próprio título indica, é uma espécie de diário no qual o Conselheiro anota cenas de sua vida, dos que o rodeiam e também coloca-se como testemunha presencial de fatos históricos.
04. *Memorial de Aires* é um verdadeiro retrato da sociedade carioca do final do século XIX. Alguns personagens são tipos característicos que viveram naquela época, a exemplo de Tristão (médico formado na Europa).
08. *Memorial de Aires* constitui-se num tratado sobre a velhice, que é descrita, no Texto 4, como solitária e triste.
16. a linguagem utilizada por Machado, em *Memorial de Aires*, revela-se muito atual em passagens como: *Creio que Tristão anda namorado de Fidélia. No meu tempo de rapaz dizia-se mordido* (p. 136).

Texto 5

- 01 O homem disse que tinha de ir embora – antes queria me ensinar uma coisa muito importante:
- Você quer conhecer o segredo de ser um menino feliz para o resto da vida?
- 05 – Quero – respondi.
- O segredo se resumia em três palavras, que ele pronunciou com intensidade, mãos nos meus ombros e olhos nos
- 10 meus olhos:
- Pense nos outros.
- Na hora achei esse segredo meio sem graça. Só bem mais tarde vim a entender o conselho que tantas vezes na vida deixei de
- 15 cumprir. Mas que sempre deu certo quando me lembrei de seguir-lo, fazendo-me feliz como um menino.

SABINO, Fernando. *O menino no espelho*. 64 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 17-18.

Questão 38

Considerando o Texto 5, é **CORRETO** afirmar que:

01. os pronomes sublinhados no trecho: *sempre deu certo quando me lembrei de seguir-lo* (linhas 15 e 16) fazem referência, respectivamente, *ao menino Fernando* e *ao homem Fernando*.
02. a palavra que nas três ocorrências sublinhadas no texto (linhas 1, 8 e 14) está funcionando como pronome relativo, pois ao mesmo tempo em que liga orações também aponta para um antecedente.
04. o trecho: *Só bem mais tarde vim a entender o conselho que tantas vezes na vida deixei de cumprir* (linhas 13 a 15) pode ser substituído por: *bem mais tarde é que vim a entender o conselho que tantas vezes na vida deixei de cumprir*, já que tanto a expressão só como é que são recursos lingüísticos indicadores de ênfase.
08. a expressão verbal deixei de cumprir (linhas 14 e 15) foi empregada para indicar anterioridade ao marco temporal passado vim a entender (linha 13).
16. o fragmento: *Mas que sempre deu certo quando me lembrei de seguir-lo* (linhas 15-16) aponta uma causa cuja conseqüência está presente em: *fazendo-me feliz como um menino* (linhas 16-17).

Questão 39

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** a respeito de *O menino no espelho*, de Fernando Sabino e do Texto 5.

01. É um romance biográfico, em *flash-back*, em que o narrador/protagonista relata aventuras da infância de seu pai, como se pode constatar no Texto 5.
02. A atmosfera de infância, de aventuras e de invenções, evidenciada em episódios como o da revelação da Sociedade Secreta “Olho de Gato”, perpassa toda a narrativa.
04. A inversão “O menino e o homem” (prólogo) *versus* “O homem e o menino” (epílogo) pode ser aproximada à epígrafe do livro “O menino é o pai do homem”, de William Wordsworth, evocando a idéia de que o menino Fernando determinou o homem Fernando.
08. O detalhamento descritivo na criação de cenas é abundante em todo o romance, como é possível perceber em: *Quando chovia... todo mundo levando e trazendo baldes, bacias, panelas, penicos... me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia* (p. 13).
16. O protagonista pode ser comparado a um herói quixotesco, ou bem-intencionado, uma vez que está sempre em busca de conflitos para resolvê-los, como quando salva a galinha de “virar” molho pardo ou quando liberta todos os pássaros do viveiro do vizinho.

Questão 40

Sobre o livro *A colina dos suspiros*, de Moacyr Scliar, é **CORRETO** afirmar que:

01. o narrador inicia por comparar Pau Seco a Roma, dizendo que as duas cidades foram construídas sobre colinas.
02. a passagem: *A consorte olhou-o, furibunda, mas optou por aceitar a desculpa* (p. 15) caracteriza a linguagem grandiloqüente (suntuosa), utilizada por Scliar em todo o romance.
04. por meio de metáforas e comparações, o narrador evoca o mundo do futebol, como nas expressões assinaladas: *Jogando, Rubinho era um demônio... o menino é um gênio... Ele, jogador profissional?... Como Pelé e Garrincha...* (p. 38-39).
08. o livro discute questões sociais, políticas e éticas. O trecho: *Antão Rocha ainda tentou ponderar que entre jazigo perpétuo e túmulo comum havia diferença* (p. 27) é exemplo de, pelo menos, uma dessas questões.
16. As expressões até e já, no trecho: *Roma é um nome que até hoje impõe respeito; já a denominação Pau Seco tem sido motivo de piadas e brincadeiras* (p. 5), servem para estabelecer contraposição entre Roma e Pau Seco. No primeiro caso, coloca o lugar em posição superior e, no segundo caso, em plano mais baixo.



ANOTE AQUI O GABARITO DA SUA PROVA - 2ª PROVA – ROSA																			
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

